

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A CIDADE DE LISBOA

Carla Pinto Leite
Lisboa E-Nova
Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa

www.lisboaenova.org



LISBOA **e-nova** 
AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE

PROJECTO DE INTERVENÇÃO DA LISBOA E-NOVA

CI4: CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Infra -
Estruturas

Construção

Alargamento da prática da construção sustentável, através da promoção e realização de oportunidades de intervenção que existem no mercado, passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios, novos e a reabilitar.



CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL UMA MUDANÇA DE CULTURA

**“Se queremos mudança
temos de ser a mudança”**

Gandhi



PARCEIROS

Câmara Municipal de Lisboa

EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa

Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa

OBJECTIVO

Optimização do desempenho energético-ambiental do sector dos edifícios, nomeadamente:

- Aumento do conforto e qualidade do ar interior
- Aumento da eficiência energética
- Aumento da penetração de energias renováveis



PLANO DE ACÇÕES

1. Definição de Indicadores, Metas de Desempenho e Métodos de Avaliação que permitam caracterizar a eficiência energética dos edifícios.



Inverno



Verão

PLANO DE ACÇÕES (continuação)

2. Elaboração de Termos de Referência, apresentados sob a forma de Manual, para apoio à concepção de projectos, incluindo: conceitos, requisitos legais, medidas de intervenção, entre outros, que permitam otimizar o desempenho energético-ambiental dos edifícios.



PLANO DE ACÇÕES (continuação)

3. Elaboração de Matriz de Oportunidades de Intervenção (Medidas), identificando os projectos e as medidas a implementar, que permitam melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios.



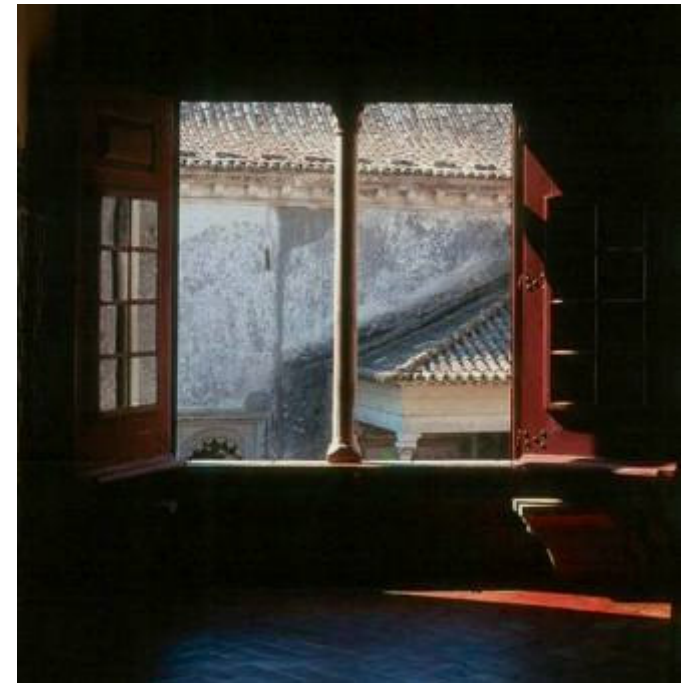
PLANO DE ACÇÕES (continuação)

4. Selecção de projecto(s)-piloto para aplicação dos Termos de Referência e definição das especificações técnicas para a implementação das medidas na fase de projecto, de execução de obra e de utilização do imóvel.



PLANO DE ACÇÕES (continuação)

5. Auditoria Energético-Ambiental, com base no método de avaliação definido em 1, a um edifício, já construído e habitado, que não tenha sido projectado com um preocupação de eficiência energética, e que sirva de referência comparativa com os novos projectos.



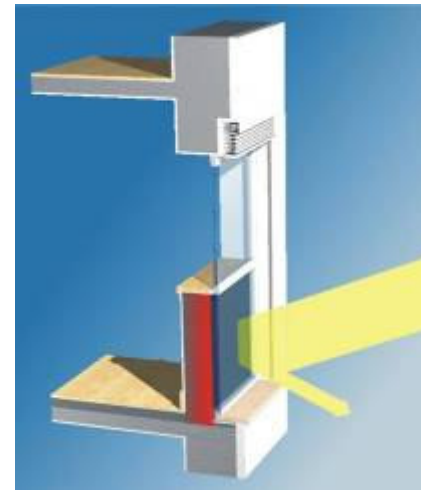
PLANO DE ACÇÕES III

6. Definição dos procedimentos administrativos que permitam simplificar o processo de licenciamento e recolha de contributos para a Directiva do Desempenho Energético dos Edifícios.

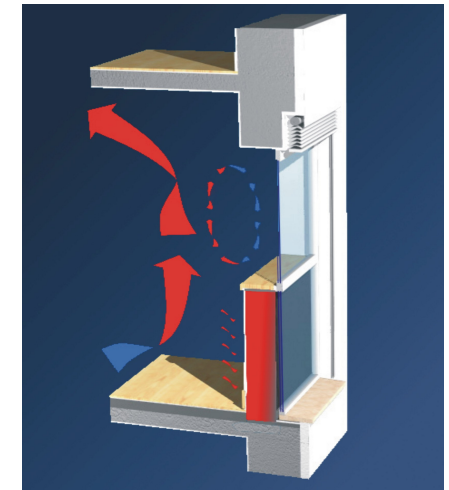


PLANO DE ACÇÕES (continuação)

7. Elaboração de Manual de Execução / Caderno de Encargos Genérico que incluirá as especificações técnicas das oportunidades de intervenção (Medidas) passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios / empreendimentos.



Parede Trombe - Dia Inverno



Parede Trombe - Noite Inverno

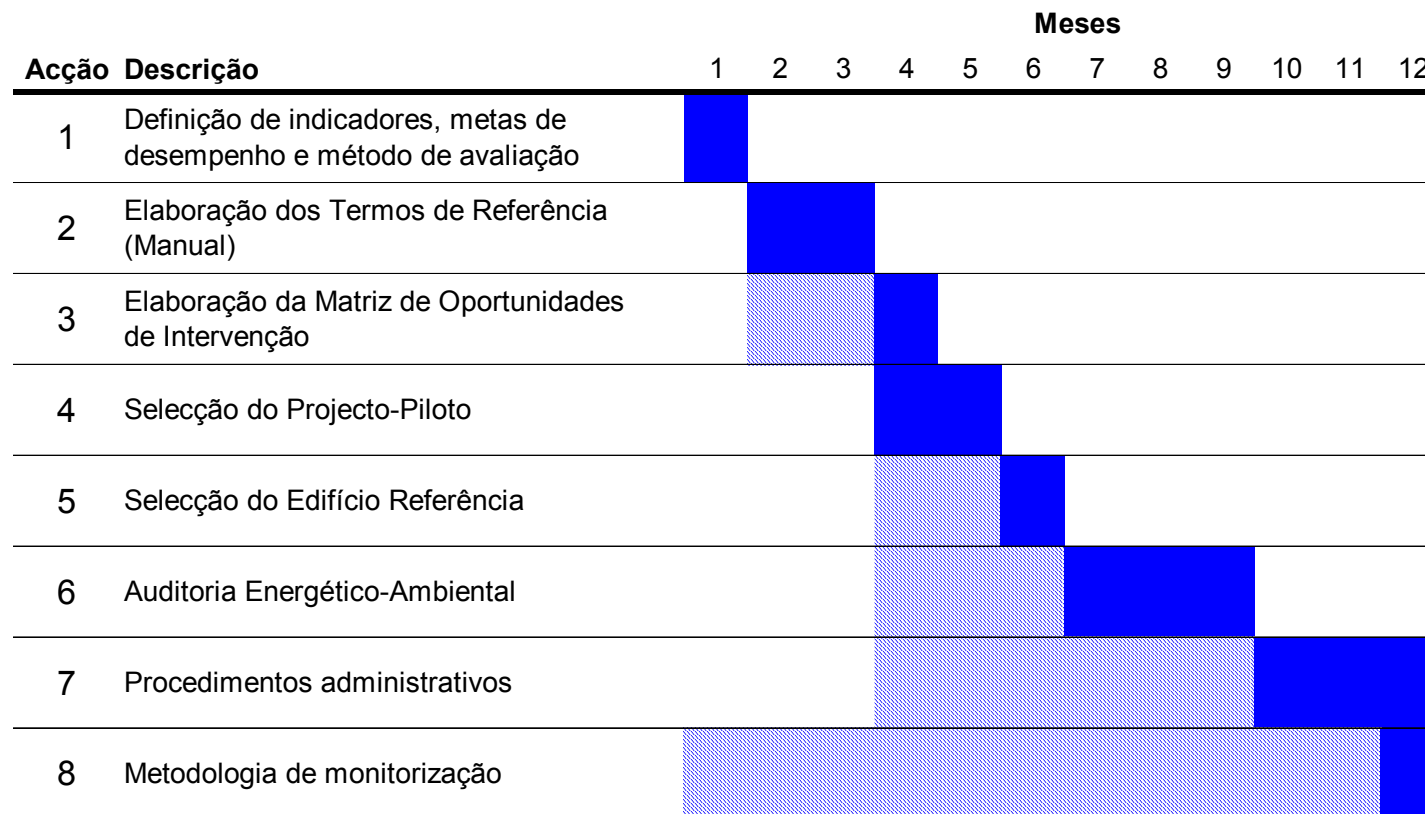
PLANO DE ACÇÕES (continuação)

8. Definição de uma metodologia que permita monitorizar de forma contínua, os projectos a desenvolver.



PLANO DE ACÇÕES (CONTINUAÇÃO)

Cronograma



CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A CIDADE DE LISBOA

cada gesto conta ...

www.lisboaenova.org

LISBOA **e-nova** 
AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE